



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (PA) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

MINISTÉRIO DA
FAZENDA



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - FUNDO DE INVESTIMENTO DA AMAZÔNIA – FINAM EXERCÍCIO 2016

Apresentação

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Fundo de Investimentos da Amazônia – FINAM, elaborados em conformidade com a legislação societária e demais normativos legais, os quais resumem o desempenho de suas atividades no exercício de 2016. O Relatório deve ser lido em conjunto com as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas.

1. Fundo de Investimentos da Amazônia – FINAM

O Fundo de Investimentos da Amazônia – FINAM é um benefício fiscal concedido pelo Governo Federal, como agente indutor de desenvolvimento regional e foi criado pelo Decreto Lei nº 1.376, de 12.12.74, alterado pela Lei nº 8.167, de 16.01.91, regulamentada pelo Decreto nº 101, de 17.04.91. Complementam esses diplomas legais a Lei nº 9.808, de 20.07.99, a Lei nº 9.532, de 10.12.97, a Lei 6.404, de 15.12.76, alterada pela Lei nº 10.303, de 31.10.2001, a MP nº 2.199-14, de 24.08.2001, bem como normas emanadas pelo Banco Central do Brasil, Comissão de Valores Mobiliários e do Ministério da Integração Nacional.

Instituído com a missão de assegurar recursos, em aplicações de ações e debêntures, para a implantação de projetos considerados à época pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia-SUDAM, de interesse para o desenvolvimento da Amazônia Legal, que compreende os Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do Maranhão.

O objetivo é contribuir para o crescimento econômico da Região Amazônica, promovendo a valorização da mão de obra local, a fixação do homem na própria região, visando diminuir as diferenças socioeconômicas e culturais históricas existentes entre a Amazônia e as demais regiões do país. Tem a função de fomentar o desenvolvimento da Amazônia, atraindo empresas privadas, gerando emprego e renda.

O FINAM foi administrado pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM até 1º de maio de 2001. Com a edição da Medida Provisória nº 2.145, de 02.05.2001, reeditada com o nº 2.157-5, em 24.08.2001, a autarquia foi extinta, cabendo ao Ministério da Integração Nacional, através do Departamento Financeiro de Recuperação de Projetos - DFRP, a administração do FINAM.

O Banco da Amazônia S/A, definido como banco operador pelo art. 6º do Decreto-Lei 1376/74, executa o papel de agente financeiro do FINAM, inclusive desempenhando as atividades que vinculam o Fundo ao mercado de capitais.

Dentre as principais tarefas do Banco da Amazônia S/A, destaca-se: escrituração contábil, observando um plano de contas específico, elaboração do Balanço anual e Demonstração de resultados, administração da custódia dos títulos múltiplos, controle das aplicações com base no artigo 9º da Lei 8.167, controle dos recursos do Fundo, emissão dos certificados de investimentos e preparação dos leilões especiais do FINAM.

O FINAM está estruturado como um fundo mútuo de ações e debêntures e, como tal, se baseia num sistema de fluxo de recursos versus fluxo de quotas, ações e debêntures, ou seja, à medida que os recursos ingressam são geradas quotas estimadas que permanecem nessa situação até a emissão dos Certificados de Investimentos, quando passam para a situação de quotas em circulação.

2. Desempenho do FINAM – 2016/2015

O resultado do período de janeiro a dezembro/2016 apresentou um saldo positivo (lucro) no total de R\$ 23.176 mil, em relação ao mesmo período de janeiro a dezembro/2015 que foi negativo (prejuízo) no total de (R\$ 143.592 mil), ocasionando um acréscimo de 116,14% no Resultado do Período, o fator contributivo para essa redução do prejuízo foi o decréscimo ocorrido na conta de Outras Despesas, que abriga as contabilizações das dispensas dos encargos de debêntures (dispensa das receitas com encargos de debêntures que já tinham sido contabilizadas em períodos anteriores), concedidas pelo Ministério da Integração Nacional (órgão gestor do FINAM), nos processos de conversão de debêntures em ações, na Despesa de Provisão de Títulos de Renda Variável (Ações) e no acréscimo da Receita de Valorização da Carteira de Ações, conforme demonstrado nos quadros abaixo:

	Jan a Dezembro/2016 (a)	Jan a Dezembro/2015 (b)	Variação % (a-b)/b
Ativo	313.419	307.542	1,91
Passivo Circulante e Exigível	88.247	99.023	(10,88)
Patrimônio Líquido	225.172	208.519	7,99
Resultado do Exercício	23.176	(143.592)	116,14

2.1 Receitas Operacionais mais expressivas:

	Jan a Dez/2016 (a)	Jan a Dez/2015 (b)	Variação % (a-b)/b
Remuneração s/ Disponibilidades e Depósitos Vinculados à Subscrição	17.699	14.419	22,75
Rendas de Títulos de Renda Fixa - Debêntures	938.919	755.125	24,34
Ágio na Venda de Títulos em Leilão	3.697	2.693	37,28
Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio	292	12	2.333,33
Valorização da Carteira de ações	12.020	2.705	344,36
Outras Rendas	13.886	-	100

• **Remuneração s/ Disponibilidades e Dep. Vinculados à Subscrição:** obteve um acréscimo de 22,75% em função do pagamento/amortização de debêntures, Ofertas Públicas e Venda direta de ações de empresas constantes da Carteira de Títulos do Fundo, ocasionando uma maior remuneração na conta disponibilidades.

• **Rendas de Títulos de Renda Fixa (debêntures):** esta receita corresponde aos custos básicos e encargos financeiros incidentes sobre as debêntures e cresceu 24,34% comparada ao mesmo período do exercício anterior.

• **Ágio na Venda de Títulos em Leilão:** esta conta registra a receita com o ágio obtido com a venda de ações em leilões na Bolsa de Valores. Se comparada ao mesmo período do ano anterior, verificamos um acréscimo de 37,28% desta receita.

• **Valorização da Carteira de Ações:** refere-se à valorização ocorrida nos valores de avaliação das ações de empresas constante da carteira de titularidade do FINAM, decorrente do aumento do valor patrimonial das ações. Conforme demonstrado no quadro acima, cresceu 344,36% nesta receita, em relação ao mesmo período do ano anterior.

• **Dividendos/Juros sobre Capital Próprio:** cresceu 2.333,33% comparado ao período anterior. Esse ingresso de recurso nas disponibilidades do Fundo é efetuado por empresas beneficiárias de incentivos fiscais com ações na carteira do Fundo e que distribuíram dividendos aos acionistas.

• **Outras Rendas:** refere-se ao estorno da desvalorização contabilizado em exercícios anteriores, para provisionamento pelo valor total de custo de empresa com Patrimônio Líquido Negativo, havendo um acréscimo de 100% nesta receita, em relação ao mesmo período do ano anterior.

2.2 Despesas Operacionais mais expressivas:

	Jan a Dezembro/2016 (a)	Jan a Dezembro/2015 (b)	Variação % (a-b)/b
Desvalorização da Carteira de Ações	23.405	19.803	18,19
Taxa de Administração da Carteira	4.896	6.397	(23,46)
Despesa de Provisão Títulos de Renda Fixa – Debêntures	922.479	778.894	18,43
Despesa de Provisão Títulos de Renda Variável – Ações	4.189	70.705	(94,08)
Outras Despesas	8.384	42.759	(80,39)

• **Desvalorização da Carteira de Ações:** houve um acréscimo de 18,19% nesta despesa. Os valores registrados nesta conta referem-se às desvalorizações ocorridas nos valores de avaliação das ações das empresas constantes da carteira de titularidade do FINAM, decorrente da redução do valor patrimonial das ações.

• **Taxa de Administração da Carteira:** despesa do Fundo, referente à taxa de administração paga ao Banco da Amazônia S.A., pela operacionalização do FINAM, cujo montante decresceu 23,46%, em função do decréscimo ocorrido no patrimônio líquido.

• **Despesa de provisão com títulos de renda fixa (debêntures):** houve acréscimo de 18,43% nesta despesa, em relação ao mesmo período do ano anterior, em razão da atualização do saldo das debêntures e da inclusão de empresas na provisão, em virtude do não cumprimento dos pleitos de prorrogação dos prazos de carência e vencimento e renegociação das debêntures e da não conversão das debêntures, que foram concedidos às empresas pelo Ministério da Integração Nacional.

• **Despesa de provisão com títulos de renda variável (ações):** houve decréscimo de 94,08% nos provisionamentos ocorridos nesta conta, em relação ao mesmo período do ano anterior, em razão da atualização do valor contábil das ações da carteira própria, da venda em leilão de ações que estavam provisionadas, da venda via oferta pública e venda direta de ações que estavam provisionadas e da redução na quantidade de empresas inadimplentes que enviaram suas demonstrações financeiras ao Fundo.

• **Outras Despesas:** houve decréscimo de 80,39% nesta despesa. O saldo desta conta é composto, principalmente, pelos valores referentes à dispensa de encargos das debêntures, concedida pelo Ministério da Integração Nacional, em alguns processos de conversão de debêntures em ações de empresas beneficiárias de incentivos fiscais. Essa dispensa/redução de encargos refere-se à baixa de encargos financeiros que transitaram como receita (Rendas de Títulos de Renda Fixa – debêntures) em meses e/ou exercícios anteriores.